

MULHER *Libertação*

Nº 17 Abril-Maio-Junho

Mulher
e
Homem



imagem
de
Deus.



QUE MILITOMY E ESPVA

JUSTIÇA E A LIBERTADE

3 CÁ ENTRE NOS

Já chegamos na metade do ano de 89 e fica no ar uma pergunta: - Será que nós, da Pastoral da Mulher Marginalizada, a nível nacional, estamos nos preparando para aproveitar devidamente o espaço de discussão que teremos no próximo ano com a Campanha da Fraternidade sobre a Mulher? Não podemos deixar de denunciar em toda Igreja do Brasil, o que acontece com 52% da população de nosso país, que é essencialmente feminina. Ainda mais, as que dentro deste contingente são as mais exploradas - as prostitutas. Preparar relatórios, levantar dados da realidade, tudo isto é importante para mostrarmos à estrutura da Igreja - essencialmente masculina - que esta realidade tem de ser mudada. E a mudança tem de atingir até mesmo estas estruturas eclesiais que pouca voz dão à mulher e, que dirá, à prostituta!

Com este número 17 da Mulher Libertação - (de cara nova, vocês viram?) - a equipe da PMM de São Sebastião, responsável por sua edição, gostaria de saber se estamos alcançando nossos objetivos. Para isto, no próximo número, vamos elaborar um questionário para ser respondido por vocês, a fim de saber o que mais agrada e desagrada em nossa publicação. Queremos que nossa revistinha seja realmente uma ferramenta de trabalho útil na construção de um mundo mais fraterno.

No mais, iniciamos uma seção de poesias pois são muitas as colaborações poéticas que recebemos de nossos leitores.

Que o Espírito Santo - manifestação feminina de DEUS - nos de forças para fecundarmos num tempo de Justiça, Paz e Amor na Terra

EQUIPE DE REDAÇÃO

BOLETIM NACIONAL DA PASTORAL DA MULHER MARGINALIZADA

Composto pela PMM de São Sebastião e Centro de Documentação do Litoral Norte Paulista

Redatora - Priscila Siqueira
Administração - Maria Geralda Rezende
Datilografia - Sueli R.M. Salles Pereira

Correspondência

Caixa Postal nº 18
São Sebastião - SP
CEP. - 11.600.

IMPRESSÃO:

"Cepe"
(011) 36-95 71.

MULHER

LIBERTAÇÃO

Fr. J.P. Barruel de Lagenest O.P.

Libertação do que? Libertação de tudo que nos impede de ser gente, e de sermos vistos pelos outros como gente.

São os escravos, os prisioneiros, que pensam sempre na liberdade, na sua libertação. Pois bem, somos nós todos prisioneiros, escravos de nós mesmos, de nosso egoísmo, de nossa falta de amor para nós mesmos, para os outros.

Jesus não está esperando de nós que pensamos sempre em nosso passado. Ele quer que vivamos. Viver é sempre olhar para frente, ir para frente. Olhar para trás é cair num buraco. Ele nos disse: "Estou contigo até o fim de tua caminhada, de tua vida, todos os dias." Nada de tristeza, nada de depressão: Jesus é nosso libertador. Nada de pensar sempre num passado triste. Jesus está perto de mim, é só aceitar sua presença.

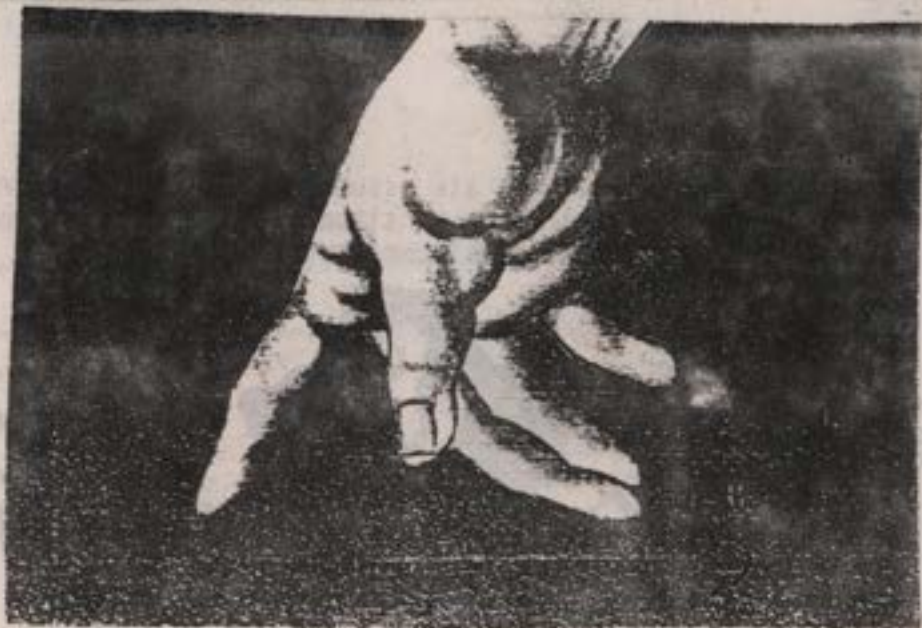
Viver é também lutar contra tudo o que nos escraviza de fora: a injustiça, a violência, o desprezo, a marginalização, a miséria. Jesus quer também que lutemos e que lutemos unidos, pois a união faz a força. É sempre o outro que nos dá a coragem de lutar. Até o nenezinho é capaz de dar coragem à sua mãe, desesperada pelo amor que desperta nela.

Estamos caminhando para nossa libertação, para nossa plena liberdade. Uma coisa é certa: ninguém liberta ninguém. É a gente que se liberta a si mesmo. A duras penas, mas vivendo na solidariedade, que é uma outra palavra para dizer amor.

"A finalidade da Pastoral da Mulher Marginalizada não é tanto de retirar as mulheres prostitutas de sua vida de prostituição, mas, mas ainda, de incentivar a sua vida evangélica e seu crescimento espiritual no seu ambiente e

na sua vida de prostituta, até assumir plenamente o esforço de libertar-se a si mesma da situação de escravidão, em plena solidariedade com suas companheiras."





VOCACÃO AO CRESCIMENTO

"Nos designos de DEUS, cada homem é chamado a desenvolver-se, porque toda a vida é vocação. É dado a todos em gérmen, desde o nascimento, um conjunto de aptidões e qualidades para fazer render: desenvolvê-las será fruto da educação recebida no meio-ambiente e do esforço pessoal, e permitirá a cada um orientar-se para o destino que lhe propõe o Criador. Dotado de inteligência e de liberdade, é cada um responsável tanto pelo seu crescimento como pela sua salvação. Ajudado, por vêzes constringido por aqueles que o educam e rodeiam, cada um, sejam quais forem as influências que sobre eles se exerçam, permanece o artífice principal do seu êxito ou do seu fracasso: apenas com o esforço da inteligência e da vontade, pode cada homem crescer em humanidade, valer mais, ser mais." - Paulo VI P.P.

(Colaboração Pe. Nivaldo dos Santos - Paróquia da Matriz N.S. da Lapa - Cubatão - SP)

Cartas



Companheiras,

Vamos à luta! Respeito - Igualdade. Parabéns.

Exedito Avelino de Souza
Caixa Postal - 30
17-190 - Reginópolis - SP

-*-*-*-*-

Olá!

Bom trabalho!

Movim. de Libert. da Mulher
Rua Frei Vicente, s/n - Maciel
Cep. 40.000 - Salvador-BA

-*-*-*-*-

Prezados amigos:

Estava lendo "Mulher-Libertação" - Fascinante!

Francis McDonagh

-*-*-*-*-

Amigas,

Por favor anotem meu novo endereço:

Padre Ivo
Rua Pedro Lessa, 400
Santo André
Cep. 31.210-Belo Horizonte-MG

-*-*-*-*-

A vocês,

Coragem!. Ele ressuscitou Verdaderamente.

Ana José Pereira
Rua dos Hibiscos, 123
Cep. 19.065 - Presid. Prudente-SP

... Gostaria de receber relatórios e tudo o que se refere a encontros da PMM porque não recebo mais nada; o mesmo vale para a quipe da Caritas de Marília (A/C Terezada Andrade de Moura, R. Sargento Ananias 397 - Cep 17.500 - Marília - SP.

Pe. Hugo d'Ans
Caixa Postal 316
16.400 - Lins - SP

Temos recebido regularmente o Boletim Mulher Libertação. Seu conteúdo tem sido útil para os encontros com as mulheres. Muitas delas tem tido muito interesse pelo Boletim.

Irmã Sabina
Caixa Postal, 149
95.100 - Caxias do Sul - RS

"Paz"

Sou teólogo, 40 anos, seminarista da Diocese de Cachoeiro de Itapemirim - ES, Estou na reta final para a ordenação. Gostaria muito de conhecer "Mulher Libertação" para poder ajudar-me na evangelização da mulher na sua totalidade.

Sem. Cirlei Lucas Carvalho
Casa de Form. S.J. Maria Vianey
Osdak de Lima Rodrigues, nº 14
Alto Laje
29.140 - Canacica - ES

Estamos lendo em comunidade o Boletim da P.M.M.. Interessamo-nos por alguns assuntos e desejaríamos entrar em contato com alguns grupos, mas não temos os respectivos endereços. Aliás, vai aqui uma sugestão: quem sabe vocês colocariam no fim dos artigos os endereços dos autores? Assim facilitaria o contato. Hoje estou precisando dos seguintes endereços:

- 1) Associação e/ou Sindicato dos Trabalhadores Domésticos. Desejaria receber as conclusões do Congresso e continuar mantendo contatos regulares.
- 2) Endereço da Equipe de Salvador - Igreja S. Miguel - Domingas & Cia.

Zulma Goulart
Rua Dr. Sebastião Soares, 133
Vila Labate
16.100 - Lins - SP

Tenho muito interesse na caminhada da Pastoral da Mulher Marginalizada como em todas as manifestações femininas e familiares. Desejo à equipe muito sucesso neste trabalho árduo e digno.

Naomi Steffani Iura
R. Walmor Ribeiro, 698
Bairro Coral
88.500 - Lages - SC

Tenho acompanhado a leitura de alguns números desta revista e gostaria de fazer parte nesta luta pela libertação da Mulher.

Aproveito pra cumprimentá-los pelo objetivo da caminhada, sou da equipe da CF da Diocese, temos um encontro da Mulher ainda para este ano, embora não tenhamos nada resolvido sobre isto, mas vamos tentar aqui conscientizar a Mulher sobre seus valores. Gostaria de mais informações sobre o Encontro Nacional de Mulheres, do qual gostaria de participar.

Diva Delgado Fonseca
Rua Claro Gomes, 395 - Fundos
12.100 - Taubaté - SP

Antes de mais nada, quero parabenizá-las pelo excelente serviço do Boletim "Mulher Libertação", pois sou assinante há 2 anos e vejo este trabalho com bastante seriedade e clareza, mostrando-nos a realidade nacional e a situação de opressão, principalmente das mulheres marginalizadas.

Maria de Fátima D. Soares
Rua Fiore Polachine, 96 - A
Jd. Vila Galvão
07050 - Guarulhos - SP

Recebi o Boletim, mas fiquei com dúvidas em relação ao artigo do Frei Baruel sobre os travestis, se temos que continuar dando ao atendimento, reuniões, etc.

Theuza D. Gollo
R. Marques de Huval - 1460
95.020 - Caxias do Sul

Nota da Redação: A conclusão tirada no Encontro sobre Travestis, em Campinas, foi de que o trabalho com homossexuais continua sendo realizado pela Pastoral da Mulher Marginalizada.

-*-*-*-*-

Há muito pedido, ainda não pude receber os exemplares pedidos "Mulher Libertação". Continuando a esperar.

Pe. Inácio
Conferência Nac. dos Bispos
SE/Sul Q. 801- Cj. "B"
Caixa Postal 13.2067
70.401 - Brasília - DF

-*-*-*-*-

Queremos agradecer o interessante material que nos tem enviado, que é o Boletim da Mulher Marginalizada. Ele se constituirá em um excelente material de apoio para a atenção a nossos participantes.

Tatiana Treguear L.
Red para la Infancia Y La
Familia - America Latina y
el Caribe
Apdo Postal 1009 - Centro Colón
São José - Costa Rica

-*-*-*-*-

Estou cursando o 3º ano de Filosofia no Instituto de Filosofia Berthier. Neste ano, é exigido uma monografia. Escolhi o tema "Mulher" sob o título "A mulher brasileira injustiçada eroticamente e politicamente no século XX, numa perspectiva libertadora". Venho pedir material ou indicações bibliográficas que possam ajudar-me no desenvolvimento deste tema.

Romeu Aloísio Feix
Rua Sen. Pinheiro, 304
Caixa Postal, 13
99.001 - Passo Fundo - RS

-*-*-*-*-

Há algum tempo perdi contato com vocês. Consegui novamente o endereço. Espero que aí com vocês tudo esteja bem.
Abraços

Raul José Biffi
R. Sta. Helena, 190
Bairro Cascata
17.500 - Marília - SP

-*-*-*-*-

Me chamou muito a atenção o pedido de material para a preparação do CF/90. Por esta razão, estou escrevendo para enviar uma poesia que escrevi no ano passado em João Pessoa e uma música minha de 1986: Maria Libertadora, vencedora do 1º Festival de Música e Poesia da Past. de Juventude do Meio Popular de Salvador - BA. Esta música é cantada em quase todo o Nordeste.

Eliomar Ribeiro de Souza, sj
Colegio Diocesano
Praça Saraiva, 363 -s
64.010 - Teresina - PI

Nota da Redação: Agradecemos e estamos publicando nesta edição.

-*-*-*-*-

Muito obrigado pelo boletim "Mulher Libertação". Estive no Brasil, visitando os "Sem Terras" no sul. Fiquei pouco tempo. Gostaria de ter podido ficar mais. Estou trabalhando na Associação da Missão Católica dos EUA - Pesquisa e Projeto. Escreverei mais a vocês sobre o assunto.

Mary Motte
Mission Resource Center-FMM
399 - Fruit Hill Avenue
North Providencen, RI 02911

-*-*-*-*-

O Boletim Nacional chegou já até a Índia. Parabéns! Espero que a Campanha da Fraternidade/90 e o Encontro Nacional/90 em São Paulo façam avançar a PMM com passos de gigante.

H. Teodoro Rolmer

A6791 - SL Gallinbird 239
Áustria

-*-*-*-*

Como atual Presidente do Sindicato dos Escritores do Rio de Janeiro, coloco nosso espaço à inteira disposição. Com o abraço irmão e solidário,

José Maria de Souza Dantas
Faculdade DE Ciências Humanas
Letras e Artes
Rio de Janeiro - RJ

-*-*-*-*

Prometi mandar alguns textos para a revista. Estou mandando 3. Dividi o 1º em dois, pensando no espaço disponível. Não sei se ficaram bons, é a primeira vez que faço textos assim. Minha idéia é ir acompanhando o roteiro da Campanha da Fraternidade/90 e ir colocando a situação do Direito frente os problemas de justiça para a mulher. O que eu penso mesmo é que enquanto nós mulheres não tomarmos consciência de nosso valor e da importância de realização pessoal somada à nossa responsabilidade social, as leis nada farão por nós, pois as leis são o reflexo do estágio de uma sociedade. De qualquer modo, acho importante que se saiba como as leis nos tratam, e de como é necessário se lutar por um estado de direito. Abraços,

Maria de Lourdes da Costa
Porto Noronha, Adv
Caixa Postal, 60
13.250 - Itatiba - SP

Nota da Redação: Agradecemos à Dra. Maria de Lourdes pela colaboração e nesta edição já estamos publicando o texto nº 1. Os outros serão publicados nas edições posteriores.

Mulher Libertação!

Parabéns pelo Boletim da PMM! Aqui em Parintins no Amazonas as mulheres despertam e começam a lutar pelo seu lugar na sociedade.

Abraços,

Irmã Margarida Ramalho
Caixa Postal 15
69.150 - Parantins - AM

M*U*L*H*E*R

No teu ser o encanto do ser.
A vida, tua história,
marcada pelo desejo de ser
simplesmente mulher!
Em teu corpo carregas, como ninguém
o segredo da vida!
Na tua história a mancha da indiferença
da discriminação, da opressão...
em você o amor mais lindo,
a beleza mais transparente,
o afeto mais puro
que me faz homem

Música

MARIA LIBERTADORA

OLHA POR ESTE POVO, POR ESTA MASSA, POR ESTA GENTE TÃO INOCENTE
SUANDO SANGUE PRA TER PÃO. OLHA POR ESTE POVO QUE CAMINHANDO,
MELHOR CAMINHO ESTÁ PROCURANDO PARA SAIR DA SITUAÇÃO

MARIA LIBERTADORA, LIBERTA TEUS FILHOS DA OPRESSÃO (bis)

OLHA PELA CRIANÇA ABANDONADA QUE QUER AMOR MAS É DESPREZADA,
PARA O SISTEMA NÃO TEM FUNÇÃO. OLHA O ADOLESCENTE QUE ESTÁ CRESCENDO
O TEMPO PASSA E NEM ESTÁ SABENDO QUE TEM QUE HAVER PARTICIPAÇÃO.

OLHA POR ESTES JOVENS ALIENADOS QUE VIVEM SEMPRE SENDO ENGANADOS
PARA QUE CONSTRUAM LIBERTAÇÃO. OLHA PELA MULHER MARGINALIZADA QUE
QUER VIVER MAS É REJEITADA, QUE BUSCA ALMA COMPRENSÃO.

(Poesia e música - Colaboração de Eliomar Ribeiro de Souza - de
João Pessoa - PB)



1º ENCONTRO DE AGENTES DA PASTORAL DE MULHERES MARGINALIZADAS DE MIRACEMA DO TOCANTINS

Local - Miranorte
Data - 02/04/89

Neste encontro se fizeram presentes 12 pessoas entre leigos, padres e irmãs.

Iniciamos cantando, rezando e nos animando na busca da libertação da mulher nos apoiando em Jesus, aquele que não despreza, mas se põe ao lado dos marginalizados.

"MULHER, NINGUÉM TE CONDENOU; NEM EU TE CONDENO!"

Causas da Prostituição

- * tipos de educação;
- * machismo, discriminação sexual e moral da mulher;
- * falta de apoio da Igreja e preconceitos da sociedade;
- * desajustes familiares;
- * consumismo e lucro;
- * sistema de organização da sociedade;
- * exploração das empregadas pelo patrão;
- * miséria;

Causas Afetivas

- * causas individuais, falta de afeto e amor;
- * sedução e violação por parte dos homens;

Na causa da prostituição, chegamos a conclusão de que tem suas raízes no machismo e no capitalismo.



Métodos de Trabalho

- * deve ser uma promoção libertadora como: integrando as pessoas nos movimentos da comunidade;
- * visitá-las e ouvi-las criando laços de amizade;
- * criação de creches e celebração da vida;
- * oportunizar encontros de formação para as mulheres - como:
 - Bíblia e Vida
 - Cursos Profissionalizantes
 - Lazer comunitário.

Objetivos dessa Pastoral

- * procurar valorizar sua pessoa;
- * conscientizá-la de que é filha de Deus;
- * fazer com que ela tenha condição de dispor de si mesma;
- * tomar consciência dos nossos direitos como pessoa humana;
- * ser acolhida por uma família quando quiser sair da prostituição.

Chegamos a uma conclusão que é fundamental para que saibamos amar desinteressadamente sendo persistentes e pacientes para que possamos chegar à libertação integral da mulher.

DESEJAMOS A TODOS QUE ESTÃO ENGAJADOS NESTA PASTORAL, UM BOM ÊXITO E QUE POSSAM CRESCER CADA VEZ MAIS NESTA BUSCA.

Pastoral da Mulher Marginalizada de Miracema



I ENCONTRO DE MULHERES NEGRAS DA BAIXADA SANTISTA

O I Encontro de mulheres negras da Baixada Santista, foi realizado no CEFAD de 11 a 14 de maio último, em Santos.

Participantes: mulheres negras e brancas interessadas em discutir as formas de organização da mulher negra, denunciar as discriminações existentes e elaborar propostas para as Constituintes Estaduais e Municipais.

Temas: os temas foram bem escolhidos e debatidos.

- Mulher Negra e Trabalho
- Mulher Negra e Feminismo
- Mulher Negra e a Constituinte
- Mulher Negra e Cultura
- Mulher Negra e Educação
- Mulher Negra e Saúde
- Empregada Doméstica
- Quilombos da Baix.Santista.

Estiveram presentes 200 participantes de vários estados e também mulheres negras de outros países:

- Rhoda Reddck - Caribe
- Carol Allain - Canadá
- Nadu Normam - Alemanha e uma ainda da África Portuguesa.

No último dia houve a presença da Deputada Benedita da Silva de Brasília. Além dos grupos de discussão e debates havia a oficina de tranças, torsos, dança Afro-moderna, capoeira,



estética negra, música, auto-exame, teatro, modelagem, literatura, sexualidade e prazer, reflexo no espelho.

Antes do início dos trabalhos, pela manhã, havia ainda ginástica e defesa pessoal (judô). Depois dos últimos trabalhos da noite acontecia o pagode com o grupo de mulheres "Voz da Raça" e show com Leci Brandão.

Na abertura do Encontro foi apresentada a Comissão Organizadora, um coral infantil "Omó Oya, desfile de roupas Afro e Coquetel.

Laurinete foi a representante da Pastoral da Mulher Marginalizada de Santos.

" FAZ PARTE DO NOSSO SHOW

MULHERES NEGRAS ALTIVAS

GUERREIRA DONAS DE SI

LUTANDO POR UM MUNDO

SEM DISCRIMINAÇÕES

ESPERAMOS QUE ISSO TAMBÉM

FAÇA PARTE DO SEU SHOW"

I Encontro de Mulheres Negras da Baixada Santista.

(Colaboração da PMM de Santos)



RELATORIOENCONTRO DE INTERCAMBIO
SOBRE O MOVIMENTO DE MULHERES DO BRASIL

Data - 29 e 30/11/88

Local - Hotel Vila Rica-SP

Objetivo - Colocar em contato instituições e grupos feministas, para trocar idéias sobre o movimento de mulheres no Brasil, entre si e com a representante do ACDI.

Resumo do Encontro -

a - Preparação - Após o contato telefônico da Elizabeth do ACDI, solicitando um encontro com representantes de grupos e instituições de mulheres, e vindo essa solicitação de encontro aos objetivos e interesses da Rede Mulher, resolvemos nos encarregar da realização desse encontro.

Devido aos elevados custos do transporte e hospedagem, optamos por realizar o encontro em São Paulo, sede da Rede Mulher, convidando instituições e grupos do Rio de Janeiro e de São Paulo com trabalho reconhecidamente de alcance nacional ou com ligações nacionais. Por exemplo: O Movimento Negro, Mulher Marginalizada.



Às instituições convidadas para o encontro pediu-se que sua representante trouxesse material publicado e também que pudessem discorrer sobre a instituição em si (objetivos e metodologia de trabalho), sua visão do movimento de mulheres no Brasil e a inserção da instituição nesse movimento.

b - Encontro - A lista de participantes encontra-se no fim deste relatório. O Encontro foi realizado no Hotel Vila Rica, em São Paulo, nos dias 29 e 30 de novembro de 1988. No primeiro dia, cada participante teve um tempo de aproximadamente 30 minutos para discorrer sobre o trabalho de sua instituição ou grupo.

A conclusão dos trabalhos do primeiro dia pode ser centrada principalmente em que todas as instituições representadas apresentam uma visão muito semelhante do trabalho com mulheres:

- a necessidade de se partir da realidade, conhecida através de pesquisas formais ou informais;
- a importância da comunicação para o processo de transformação da sociedade brasileira (conhecer e divulgar o conhecimento e a análise);
- a importância da educação para a transformação da realidade.

As participantes levantaram também a necessidade de "integração" ou seja, de a mulher participar das instâncias de poder nas organizações populares e nas instituições.

Foi concluído também que há um desligamento quase total entre os grupos de mulheres do país e das instituições entre si, o que impossibilita avançar na "luta da mulher". Não há também a utilização dos meios de comunicação disponíveis.

No segundo dia foi feito um rastreamento dos meios de comu-

nicação de massa e dos meios de comunicação alternativa. Quanto aos de massa, levantou-se a dificuldade de se veicular assuntos ligados aos interesses das classes populares e das mulheres. Há também uma grande censura no rádio, que é o veículo que atinge quase todo o mundo. Os jornais atingem uma percentagem muito pequena da população. apesar disso, existem aberturas que devem ser procuradas.

Quanto aos alternativos, decidiu-se que existem métodos que devem ser mais utilizados, como o teatro, o cassete forum, o rádio com programas específicos gravados em cassete. Existem também outros espaços que devem ser buscados pelas mulheres como jornais de sindicatos e de outras organizações de classe e de instituições como a CPT, por exemplo; o Rádio USP e outras rádios que podem dar abertura. Há também que se considerar o baixo custo das "rádios piratas".

c - Continuidade - As participantes decidiram que, como há a necessidade de uma melhor comunicação entre os grupos de mulheres entre si e com a população em geral, este encontro pode ser considerado o primeiro passo para a formação de uma rede de comunicação entre mulheres.

Foi decidido também que será realizada uma pesquisa, com os seguintes passos:

- realizar um levantamento - cada participante deve procurar levantar possíveis contatos nos meios de comunicação de massa e nos meios alternativos. Essas listas devem ser enviadas para a Ana Cristina, do IBASE, que se encarregará de organizar a informação e enviar para todas as participantes a listagem completa.

- realizar uma oficina de Comunicação, com a participação de um número maior de mulheres para dar continuidade ao "tecimento" da rede. Essa oficina será organizada pela Rede Mulher e será realizada em São Paulo, com a duração de 3 dias, num final de semana. Cada participante deverá cobrir seus gastos de transporte, de alimentação e de hospedagem. A Rede Mulher cobrirá os gastos de infra-estrutura.

A Rede Mulher vai se encarregar também de convidar uma representante da ISIS Internacional, do Chile, que é uma rede internacional de comunicação. Essa representante participará da Oficina como observadora e depois ficará alguns dias no Brasil, visitando instituições e grupos.

- realizar uma segunda oficina, em junho, no Rio de Janeiro, organizada pelo IBASE, para terminar o levantamento dos meios e experiências e tirar conclusões.

- essas conclusões devem ser levadas para o Encontro Nacional Feminista, que será realizado em setembro.

De imediato, pode-se enviar material a ser divulgado para:

- DAWN/MUDAR (Informativo)
- Rede Mulher (Cunhary)
- Mulher Marginalizada (Revista)

Participantes

1. Coletivo Feminista Sexualidade e Saúde
Regina Rodrigues de Moraes
R. Bartolomeu Zunega, 49
05426 - São Paulo - SP - Fone (011) 212-8681
2. Coletivo de Mulheres Negras da Baix.Santista
Alzira Rufino e Nilza Araci Silva
R. Conselheiro Nébias, 651 - ap.107
11050 - Santos - SP - Fone (0132) 34-9976
3. Dawn/Mudar
Thais Corral
R. Paulino Fernandes, 32 (021) 265-8658 (res.)
22270 - Rio de Janeiro - Fone(021) 246-1830 (Mudar)
4. FEMPRESS/IBASE
Ana Cristina Pires
R. Vicente de Souza, 29
22251 - Rio de Janeiro - RJ - Fone (021) 286-0348

5. Instituto da Mulher Negra Gêlêdes

Maria Lucia da Silva

R. Jorge Utsuni, 40

05519 - São Paulo - SP Fone (011) 843-6190

6. Movimento de Libertação da Mulher

Priscila Siqueira

Caixa Postal 18

11600 - São Sebastião - SP Fone (0124) 62-0079 (à noite)

7. Rede Mulher

Moema Viezzer e Vera Lucia Vaccari

Administração:

Beatriz Cannabrava

Ezir Miriam Pedroso

Marta Baião

Hideci Kawamura

Caixa Postal 1803

01051 - Perdizes - SP Fone (011) 262-9407

8. ACDI

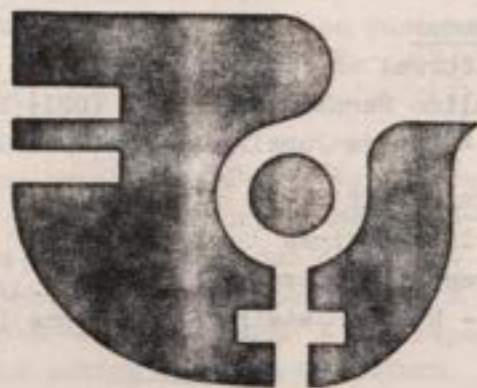
Elizabeth Spehar

602-309 Cumberland St

Ottawa - Ontário

KIN 7J1

Canada

A TV E A MULHER NEGRA

Direitos da Mulher

Maria de Lourdes
da Costa Porto Noronha

É com grande esperança que vejo, ultimamente, pequenos grupos de mulheres começarem a buscar sua verdade e o sentido de suas vidas; ou, numa perspectiva mais ampla, o significado da mulher no mundo.

Há, na INTRODUÇÃO DO TEXTO, BASE DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE/90, uma frase que deve guiar nossa reflexão: "O mundo sofre por causa da falta de participação da mulher na vida da sociedade".

As mulheres constituem 52% da população. Mas, infelizmente, esta "mais da metade" da população não definiu ainda seu papel aqui na terra, pois não foi habituada a refletir sobre si mesma.

Temos, com raras exceções, aceitado sem pensar, tudo o que dizem caber à mulher - como ela deve agir, "pensar", sentir, trabalhar, desenvolver a sua vida. Não temos o hábito de refletir sobre o que dizem a nosso respeito:

- por que?
- quem decidiu assim?
- isto é mesmo bom?



**MULHER, LEVANTA-TE,
TUA LIBERTAÇÃO ESTÁ
PRÓXIMA - Texto I**

- e se é bom, é para quem?
- o que eu estou intuindo, dentro de mim, sobre este problema?

E assim, por séculos, e de geração em geração, permanecemos aprisionadas na "camisa de força" dos preconceitos que se estabeleceram a nosso respeito.

A quem tem servido esta situação?

Chegou a hora de mudarmos esta situação. Precisamos ir à luta, para resgatarmos nossa verdade. Não é um trabalho fácil, nem rápido. De um lado, é preciso nos juntarmos para a troca de experiências, idéias, sentimentos, processo de crescimento de fora para dentro; e de outro lado, precisamos mergulhar fundo em nosso mundo interior, onde estão nossas energias, nossos valores, nossa criatividade, nossa vontade de contribuir para a construção de um mundo mais fraterno - processo de crescimento de dentro para fora.

E o ponto de partida é nos juntarmos.

Nota da Autora: Se você tem dúvidas sobre seus direitos, coloco-me à disposição, na medida do possível, a tentar ajudá-la. Escreva-me, expondo a sua dificuldade, para o seguinte endereço:

Maria de Lourdes da Costa Porto Noronha
Caixa Postal 60
13.250 - Itatiba - SP





Logo após a proclamação da República foi criado o crime por vadiagem. Isto quer dizer que o trabalhador desempregado, que não encontra vaga para trabalhar, muitas vezes em consequência do racismo dos empregadores, é levado no camburão, considerado vadio e fichado na polícia. Com isto, aumentam ainda mais as barreiras para conseguir emprego.

Poesia

São tantas as vidas
que de ti dependem, mas muitas vezes
você não vê
não se encontra presente
nas vidas que tantos lhe confiaram
nas vestes que veste
é sempre real
presença do Criador,

Na figura esbelta
nos passos largos
na barba crescida
cabelos grisalhos
para muitos incognita,

real beleza, encantador
inteligente,
capaz de enfrentar situações como esta
que te põe a prova,
se falhar não sei
tentou, lutou, isto eu sei

Seu apelo aos filhos lança
uma mãe aos filhos seus,
se fiel a aliança, nunca traíste o teu Deus?
assim quando o algoz avança
obdecem só a lei, não as pretensões
do grande Rei.

Passa o tempo e você não vai mudar
a forma de ser, mas sim a maneira de executar,
grego não será mais romano, o opressor
Roma o berço, então mudará
não será mais o berço,
porém dentro de um tempo novo
nascerá o germe do futuro,
de um só povo,

Olho pela janela e me vejo
na natureza, ela é igual a mim
tem sua beleza, sua fertilidade
dá seus frutos como os meus frutos
só que com grande diferença
ou mais que isso, você e eu há a poda
a você o homem estraçalha
a mim ele mata aos poucos

Olho pela janela e contemplo a natureza
penso donde vem tanta harmonia e beleza
é um conjunto tão belo
apesar de tanta angustia
dos sofrimentos de ontem
e me deixa inquieta o amanhã,

mas descobri o amor
a recepção em nós do amor de Deus
infinito ele será, uma nova criação
o amor que quer, que não se acaba
nem esgota e fica velho
que cresce a cada instante
o amor cria em nós a liberdade

descobri como mulher
dentro desta sociedade de consumo
machista e cruel,
descobri que sou mulher
o lado feminino de Deus
e contemplo a natureza, me vejo assim
tão bela, metade mulher
metade Deus.

Ele não se vende
não comercializa como produto barato
não se dá pela metade
Ele nos valoriza, dá-se totalmente
por mais insignificante que seja
para Ele tesouro sem igual
sempre reflete a imagem de Deus
e descubro como mulher.

Mulher que a sociedade criou para ser comércio
que os Meios de Comunicação Social exploram e massificam
que a Igreja marginaliza,
e Ele veio nos oferecer a liberdade
e Ele me recebe e me ama
eu o amo sou toda sua
porque ele me fez mulher
libertou me, aceitou
fazendo povo com seu povo
não escrava mais livre,

e caminho, caminho confiante no futuro
porque chegou a libertação para a mulher
Mulheres e Homens, vai ser o novo tema
da caminhada da Igreja no Brasil
e 1990 vai ser o ano da libertação da mulher
chegou para nós a oportunidade
de refletirmos a luz do evangelho
o que a CF vai nos propor....

DIVA - TAUBATÉ



Atendendo solicitação do ENCONTRO DOS TRAVESTIS de Campinas, MULHER LIBERTADA começa neste número a publicar a Carta da Santa Sé sobre Homossexualismo. Devido ao extenso do documento, ele será editado em partes neste e nos próximos números.

Carta da Santa Sé

HOMOSSEXUALISMO: TENDÊNCIAS MODERNAS

A Congregação para a Doutrina da Fé publicou em outubro pp. uma Carta sobre o homossexualismo, tendo em vista modernas tendências a legitimar tal prática. Para facilitar a leitura de tal texto, que vai adiante transcrito, apresentamos as suas principais linhas:

1) É notória a insistência dos que desejam legitimar o homossexualismo. O caso Curran, recém-ocorrido, o atesta bem; cf. PR.294/1986, p. 498

2) A prática homossexual continua sendo tachada de antinatural e antibíblica. A tendência, porém, ao homossexualismo não é, como tal, pecaminosa, se a pessoa não lhe dá o seu consentimento. A distinção entre sentir e consentir é clássica em Teologia Moral; alguém pode sentir ímpetos de raiva, mas, se não lhes consente, não está pecando.

3) Os homossexuais são chamados a guardar a castidade - que pode ser crucificante. Aceita, porém, em união com o sacrifício de Cristo, esta renúncia pode tornar-se fonte de paz e de alegria interior.

4) Não seja a pessoa humana considerada apenas a segundo a sua dimensão sexual. Há vários níveis de realização da personalidade, que os homossexuais podem plenamente atingir.

5) Queiram os pastores colaborar zelosamente na observância dos princípios da Moral e no acatamento ao Magistério da Igreja, ao mesmo tempo que exercem seu zelo pastoral em relação a todos os homens.

HOMOSSEXUALISMO

CARTA AOS BISPOS DA IGREJA CATÓLICA SOBRE O ATENDIMENTO PASTORAL DAS PESSOAS HOMOSSEXUAIS

1. Problema¹

1. O problema do homossexualismo e do juízo ético acerca dos atos homossexuais tornou-se cada vez mais objeto de debate público, mesmo em ambientes católicos. Em tal discussão, propõem-se muitas vezes argumentos e exprimem-se posições não conformes com o ensinamento da Igreja Católica, que suscitam justa preocupação em todos aqueles que se dedicam ao ministério pastoral. Por esse motivo, esta Congregação julga o problema tão grave e difundido que justifica a presente Carta sobre o atendimento pastoral às pessoas homossexuais, Carta dirigida a todos os Bispos da Igreja Católica.

2. Naturalmente, não se pretende elaborar neste texto um tratado exaustivo sobre problema tão complexo. prefere-se concentrar a atenção no contexto específico da perspectiva moral católica. Esta encontra apoio também nos resultados seguros das ciências humanas, as quais, também, possuem objeto e método que lhes são próprios e gozam de legítima autonomia.

A posição da moral católica baseia-se na razão humana iluminada pela fé e guiada conscientemente pela intenção de fazer a vontade de Deus, nosso Pai. Desta forma, a Igreja está em condições não somente de poder aprender das descobertas científicas, mas também de transcender-lhes o horizonte; ela tem a certeza de que a sua visão mais completa respeita a complexa realidade da pessoa humana que, nas suas dimensões espiritual e corpórea, foi criada por Deus e, por sua graça, é chamada a ser herdeira da vida eterna.

Somente em tal contexto, poder-se-á compreender com clareza em que sentido o fenômeno do homossexualismo, em suas múltiplas dimensões e con-

¹ - Os subtítulos devem-se a PH

seus efeitos sobre a sociedade e sobre a vida eclesial, é um problema que afeta propriamente a preocupação pastoral da Igreja. Por isso mesmo, requer-se dos seus ministros atento estudo, empenho concreto e reflexão honesta, teologicamente equilibrada.

2. Mal - entendidos

3. Já na "Declaração acerca de algumas questões de ética sexual" de 29 de dezembro de 1975, a Congregação para a Doutrina da Fé tratava explicitamente deste problema. Naquela Declaração, salientava-se o dever de procurar compreender a condição homossexual e se observava que a culpabilidade dos atos homossexuais deve ser julgada com prudência. Ao mesmo tempo, a Congregação levava em consideração a distinção feita comumente entre a condição ou tendência homossexual, de um lado, e, de outro, os atos homossexuais. Estes últimos eram descritos como atos que, privados de sua finalidade essencial e indispensável, são "intrinsecamente desordenados" e, como tais, não podem ser aprovados em nenhum caso (cf. n. 8, parágr. 4).

Entretanto, na discussão que se seguiu à publicação da Declaração foram propostas interpretações excessivamente benévolas da condição homossexual, tanto que houve quem chegasse a defini-la indiferente ou até mesmo boa. Ao invés, é necessário precisar que a particular inclinação da pessoa homossexual, embora não seja em si mesma um pecado, constitui, no entanto, uma tendência, mais ou menos acentuada, para um comportamento intrinsecamente mau do ponto de vista moral. Por este motivo, a própria inclinação deve ser considerada como objetivamente desordenada.

Aqueles que se encontram em tal condição deveriam, portanto, ser objeto de uma particular solicitude pastoral, para não serem levados a creer que a realização concreta de tal tendência nas relações homossexuais, seja por opção moralmente aceitável.

3. Causas do equívocos

4. Uma das dimensões essenciais de autêntico atendimento pastoral é a identificação das causas que provocaram confusão quanto ao ensinamento da Igreja. Entre elas, deve-se assinalar uma nova exegese da Sagrada

Escritura, segundo a qual a Bíblia ou não teria nada a dizer acerca do problema do homossexualismo, ou até mesmo tacitamente o aprovaria, ou então ofereceria prescrições morais tão condicionadas cultural e historicamente, que afinal não mais poderiam ser aplicadas à vida contemporânea. Tais opiniões, gravemente errôneas e desorientadoras, requerem, portanto, especial vigilância.

5. É verdade que a literatura bíblica é tributária das várias épocas nas quais foi escrita, com relação a grande parte dos seus modelos de pensamento e de expressão (cf. *Dei Verbum*, 12). Certamente, a Igreja de hoje proclama o Evangelho a um mundo bastante diferente do mundo antigo. Por outro lado, o mundo no qual foi escrito o Novo Testamento estava já consideravelmente mudado, por exemplo, quanto à situação na qual foram escritas ou redigidas as Sagradas Escrituras do povo judeu.

Deve-se ressaltar todavia que, embora no contexto de uma diversidade notável, existe evidente coerência no interior das mesmas Escrituras, no que diz respeito ao comportamento homossexual. Por isso, a doutrina da Igreja acerca deste ponto não se baseia apenas em frases isoladas, das quais se podem deduzir argumentações teológicas discutíveis, e sim no sólido fundamento de um testemunho bíblico constante. A atual comunidade de fé, em ininterrupta continuidade com as comunidades judaicas e cristãs no seio das quais foram redigidas as antigas Escrituras, continua a alimentar-se com aquelas mesmas Escrituras e com o Espírito de Verdade do qual elas são a Palavra. É igualmente essencial reconhecer que os textos sagrados não são realmente compreendidos quando interpretados de um modo que contradiz à vigente Tradição da Igreja. Para ser correta, a interpretação deve estar em acordo efetivo com esta Tradição.

A este respeito, assim se exprime o Concílio Vaticano II: "É claro que a Sagrada Tradição, a Sagrada Escritura e o Magistério da Igreja, por sapientíssima disposição de Deus, estão entre si tão relacionados e unidos, que não podem substituir independentemente, e todos juntos, seguindo o modo próprio de cada um, sob a ação de um só Espírito Santo, contribuem eficazmente para a salvação das almas" (*Dei Verbum*, 10). À luz dessas afirmações aqui se delinea sucintamente o ensinamento da Bíblia sobre a matéria.

(cont. na próxima)

CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

M O Ç Ã O

Requeiro à Mesa Diretora, com fulcro do Regimento Interno, seja consignado nos Anais desta Casa de Leis, uma MOÇÃO DE REPÚDIO AO PROJETO DE LEI nº 123/89 que "Determina a criação de um Centro Integrado para fins de atendimento ao meretrício no Município de Rio de Janeiro.

- 1º) As prostitutas do Rio de Janeiro têm sua organização própria e independência de idéias e em nome da liberdade e dos direitos individuais assegurados pela Constituição não podem se submeter ao regime do campo de concentração proposto no Projeto de Lei.
- 2º) É fato público a tentativa recente de remoção violenta das prostitutas que trabalham e vivem na Vila Mimosa, no bairro do Estácio, nesta Cidade. Os interesses que orientavam esta tentativa foram da ordem da especulação imobiliária, apresentados sobre uma visão de ordem moral. Este projeto, não serve às necessidades das prostitutas, mas à recuperação destes interesses. Por isto repudiamos tal projeto, já que este não visa o atendimento das populações desfavorecidas e sim a objetivos escusos de grupos econômicos.
- 3º) A Associação das Prostitutas, em convênio com: Hospital São Francisco de Assis, da Universidade Federal do Rio de Janeiro; Grupo de Apoio e Prevenção da Aids; Sociedade Civil de Bem-Estar Familiar; Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio de Janeiro; Maria da Fé - Centro de Ação e Pesquisa com Grupos Socialmente Excluídos e Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, vem desenvolvendo um trabalho pioneiro e eficaz na prevenção e atendimento de saúde às prostitutas do Rio de Janeiro. As justificativas deste projeto de que tal centro promoveria melhoria na assistência às prostitutas são, portanto, improcedentes. Devemos em vez de criar falácias, apoiar tal iniciativa com comprometimento do poder público no desenvolvimento deste trabalho da comunidade.

- 4º) Com este Projeto de Lei, a Prefeitura do Rio de Janeiro passaria a ser responsável pela cafetinagem do trabalho das prostitutas do Município do Rio de Janeiro, o que é ilegal.

SOLICITAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE PROSTITUTAS DO RIO DE JANEIRO

Prezadas amigas:

Em resposta ao projeto do vereador Jorge Pereira, do PASSART, propondo um Centro Integrado para fins de atendimento ao meretrício no Município do Rio de Janeiro, os vereadores CHICO ALENCAR (PT), EDSON SANTOS (PC do B), RUÇA (PCB), FRANCISCO MILANI (PCB); LAURA CARNEIRO (PSDB), ADILSON PIRES (PT), FERNANDO WILLIAN (PDT), estão lendo diariamente na Câmara de Vereadores do Rio de Janeiro a Moção que segue anexo (veja pag. seguinte).

A Associação de prostitutas do Rio de Janeiro, esperando contar com sua solidariedade, vem pedir que enviem suas notas de repúdio ao projeto para o gabinete de um desses vereadores.

Grata pela atenção

Eunice Francisco Coelho Reis
Presidente da Associação de
Prostitutas do Rio de Janeiro

Endereço: Câmara de Vereadores do Rio de Janeiro
Pça. Floriano - s/nº - Cinelândia
20.000 - Rio de Janeiro - RJ

Gabin. do Vereador

- 1) Chico Alencar (PT) - Sala 306 anexo 3º andar
- 2) Edson Santos (PC do B) - Sala 806 anexo 8º and.
- 3) Ruça (PCB) - Sala 31 A 3º andar
- 4) Francisco Milani (PCB) Sala 27/28A
- 5) Laura Carneiro (PSDB) Sal.604 anexo 6º andar
- 6) Adilson Pires (PT) Sala 34/A 3º andar
- 7) Fernando Willian (PDT) - Sala 12/13A

Olha as notícias!



O jornalzinho "A União faz Força" está comemorando o seu primeiro aniversário. Todas cooperam, cada qual um pouquinho. Artigo daqui e dali e ele foi saindo. Às vezes meio fraco, mas o importante é que vingou. E isto é bom mesmo. É sinal de vida e de esperança do nosso meio. Seria muito importante que todas que trabalham na vida noturna estivessem sempre unidas, que entre nós não houvesse morte, violência, inimizade, hipocrisia, olho grande. Pois, quem tem olho grande não entra na China e, todas nós, lutamos pelo mesmo objetivo.

A Comunidade Santana, que tem este nome em homenagem a Santana que era a mãe de Jesus, e é padroeira dos idosos e das crianças, está preocupada com estes dois mais graves problemas que temos na zona. As mulheres da comunidade perguntam: "Quando ficamos velhas, para onde vamos? Como estão nossas crianças? Ainda não temos uma creche para elas...."

Tem gente chiando por que não gosta do nome da Pastoral da Mulher Marginalizada. Será mesmo? Infelizmente o machismo rodeia por toda a parte e a mulher fica sempre em segundo plano. Ganha menos, trabalha mais e não tem quase nenhum direito. Que bom que a Campanha da Fraternidade/90 vem aí com o tema: "Mulher e Homem imagem de Deus. Pense nisto!"

(Notícias da Comunidade Santana
São Sebastião - SP)

#####

Movimento Popular da Mulher - O Movimento Popular da Mulher é uma entidade de mulheres, de caráter civil e apartidário, sem fins lucrativos e que não admite em seu seio discriminação social, racial, religiosa ou de qualquer natureza. Fundado em Belo Horizonte em 10 de junho de 1983. Dentre seus objetivos destacamos: 1 - Organizar e unificar a luta das mulheres pela sua emancipação política e social; 2 - Lutar pelas reivindicações das mulheres em relação à saúde, trabalho, educação, cultura, lazer, creches, violência, etc. A entidade é organizada tendo como base o trabalho dos núcleos. Os núcleos são formados por mulheres interessadas em discutir os problemas da mulher enquanto cidadã e trabalhadora no mundo de hoje e em seus locais de trabalho, moradia, estudo ou categoria profissional. Assim é que existem núcleos em vários bairros; algumas escolas e categorias profissionais. Temos ainda a Comissão de Saúde e a de Educação que reúne mulheres interessadas nesses temas específicos.

O Analfabeto Político - O pior analfabeto é o analfabeto político. Ele não houve, não fala, nem participa dos acontecimentos políticos. Ele não sabe que o custo de vida, o preço do feijão, do peixe, da farinha, do aluguel, do sapato e do remédio dependem das decisões políticas. O analfabeto político é tão burro que se orgulha e estufa o peito dizendo que

odeia a política. Não sabe o imbecil, que da sua ignorância política nasce a prostituta, o menor abandonado, o assaltante e o pior de todos os bandidos, que é o político vigarista, pilantra, o corrupto e o laçao das empresas nacionais e multinacionais. (Bertold Brecht)

(Notícias do Boletim da Comissão de Saúde do
Movimento Popular da Mulher - Belo Horizonte -MG)

#####

Jardim São Marcos (Maracangalha) - Cubatão - Bairro pobre e empobrecido, encostado na serra, ao lado das grandes indústrias - Ultrafértil, Manah, etc... As mulheres prostitutas ali residem para o uso e abuso dos caminhoneiros e viajantes. As nossas irmãs prostitutas vivem em condições subhumanas, exploradas pelos homens e pela indústria de tráfico. Agora o bairro está em decadência. As mulheres estão mudando. O pároco convidou em 1984 o Bispo Dom David Picão para visitar o bairro e nosso trabalho pastoral. Algumas senhoras da comunidade de Vila Parisi visitam as prostitutas e as orientam, mostrando novos caminhos. Algumas se libertam dessa situação. Hoje são poucas as prostitutas que residem no Jardim São Marcos, pois há um decreto extinguido o bairro. Para onde irão essas pessoas? A sociedade não está interessada e nós cristãos: estamos preocupados com essas pessoas, filhas de Deus vivendo uma vida subhumana?

(Colaboração da Paróquia Nossa Sra. da Lapa
Cubatão - SP)

#####

Agenda - 1990

- Encontro Nacional de Prostitutas em Belo Horizonte dias 19 e 22 julho/90
- Realização da Campanha da Fraternidade sobre a MULHER
- A Pastoral da Mulher Marginalizada é convocada a colaborar na

elaboração do texto-base. É de suma importância nossa participação, pois este tema foi incluído por reivindicações sucessivas das próprias mulheres. É conquista nossa!

D. Celso afirmou que o tema será focado a partir da experiência das mulheres marginalizadas e dos movimentos que trabalham para promover as mulheres, vítimas da prostituição. Reconhece ainda o Secretário Geral da CNBB de que "se a Igreja não tocasse nesse tema em sua Campanha da Fraternidade nunca mais teria possibilidade de fazer algo de importante com relação à mulher". Ele ressaltou o aspecto de que "na sociedade, a mulher tem levado a pior parte; marginalizada no plano sócio-econômico-político da própria Igreja.

Com o slogan: "MULHER E HOMEM: IMAGEM DE DEUS", o texto-base deverá ter uma introdução, um levantamento da situação da mulher na sociedade e na Igreja; uma iluminação bíblica, concluindo com pistas de ação.

#####

De 6 a 10 de setembro de 1989 será realizado o retiro da Equipe de Ipatinga - MG, que contará com a presença do Pe. Alfredinho.

(Colaboração da Equipe de Ipatinga)

#####

A Prefeitura do Município de São Paulo, através da Secretaria Municipal de Cultura, realizará de 18 a 27 de agosto de 1989, o evento "Cidade, Cidadão, Cidadania", referente ao Bicentenário da Declaração Universal dos Direitos do Homem e do Cidadão de 1789. A PMM estará presente neste evento. Para maiores esclarecimentos, os interessados poderão ligar para (011) 278-3233 - 279-3871, falar com Nilson.

Os trabalhos da PMM em Belém continuam com suas vitórias e conquistas, mas também com dificuldades, principalmente na zona da Bacia

(Notícias do Boletim da Equipe da PMM de Fortaleza)

Está em fase final de elaboração o texto "Elementos para uma Pastoral Carcerária". Foi produzido pela coordenação nacional da Pastoral Carcerária: Pe. Agostinho, Pe. Trombetta, Pe. Pastore e Maria Loors de Camargo. D. Afonso Gregory fará a apresentação do texto que será publicado na coleção Estudos da CNBB.

Nos dias 18 e 19 de junho, em Brasília, reunir-se-á a Coordenação Nacional da Pastoral da Mulher Marginalizada. No dia 18 será um dia de estudo assessorado por Frei Bernardino Leers, OFM e dia 19 encaminhamentos. O Encontro Nacional da Pastoral da Mulher Marginalizada será em São Paulo nos dias 19 a 22 de julho de 1990.

(Notícias da PS-C-nº 45/89 da CNBB)

Adolfo Esquivel, Prêmio Nobel da Paz de 80, propôs ao Comitê Nobel o nome de D. Paulo Evaristo Arns para o Nobel da Paz/90. No dia 7 de abril/89 foi o lançamento oficial da Campanha, no Salão Nobre da Faculdade de Direito do Largo S. Francisco em São Paulo. Na ocasião foi anunciada a abertura da conta para contribuições e o lançamento do Concurso de Cartazes. Adolfo Esquivel encerrou o ato. Maiores informações com:

MOVIMENTO NOBEL DA PAZ - D. PAULO

Rua Mauá, 836 c/35 - Metrô Luz - São Paulo - SP CEP 01028
Fone (011) 228.2899/228.2031 e em qualquer horário 887.

Saúde no Manguê - Pensar na saúde e nas formas de prevenir doenças sexualmente transmissíveis, inclusive a AIDS. Este é o objetivo de pesquisa iniciada em 1988 junto às prostitutas da Zona do Manguê pelas estudantes de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Ana Cláudia Vasconcelos e Carla de Móis, orientadas pela Dra. Maria José de Andrade Serpa. O projeto incentivado pelo Programa "Prostituição e Direitos Cívicos", do ISER tem apoio financeiro do CNPq e inclui exames de sangue. Nos dias 6, 7 e 8 de dezembro foi realizada, na sede da Associação de Prostitutas do Rio de Janeiro, a primeira coleta de sangue para pesquisa de sífilis, hepatite, doenças de Chagas e AIDS, com a participação de mais de 100 prostitutas. Dentro de seis meses serão feitos novos exames no local.

Documentação, educação e pesquisa - O programa "Prostituição e Direitos Cívicos" está documentando todas as formas de organização da marginalidade, entre elas as de prostitutas e travestis, presidiários, menores e favelados. A intenção é estudar como a marginalidade se organiza e produzir um dossiê anual para suprir a falta de informações de centros de documentação e das ciências sociais, ampliando o conhecimento da realidade social e política do Brasil

(Notícias do Jornal "BEIJO DA RUA" de dez/88)

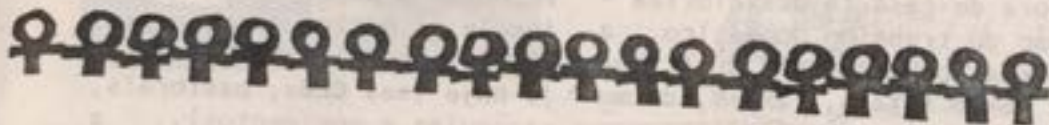
PMM de Santos - Fizemos uma Romaria em Aparecida do Norte com o pessoal da nossa área de trabalho, mulheres da Zona, travestis, donas-de-casa, crianças e alguns conhecidos. Um ônibus de 40 lugares ficou lotado. Prestamos homenagem à Nossa Mãe e Mãe do Brasil. Era também domingo de Pentecostes e temos certeza que foi pedido muitas vezes ao Espírito Santo para iluminar e guiar o povo brasileiro, principalmente para quem tem o poder nas mãos.

Em Juazeiro (BA) o trabalho de conscientização das prostitutas já deu bons resultados quanto aos cuidados com a saúde: as mulheres já procuram médicos e hospitais quando necessário, como para fazer o pré-natal, prevenção de câncer, AIDS, problemas de aborto, doenças venéreas, etc.

Em São Miguel do Araguaia um grupo organiza a PMM. Parabéns! Nossas orações pelo bom êxito.



DEU NA IMPRENSA



A Campanha da Fraternidade sobre a mulher que a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) promoverá polêmica na Igreja Católica, envolvendo as comunidades eclesiais de base e outras pastorais em que as mulheres exercem grande influência. A discussão começa em torno do lema da campanha. A CNBB escolheu o slogan "Mulher e homem: imagem de Deus", frase elaborada pelo teólogo e biblista Carlos Mesters. Mas várias pastorais católicas prefeririam a frase "Mulher, levanta-te, tua libertação está próxima".

No final do ano passado, a Pastoral da Mulher Marginalizada das regiões leste e sul enviou uma carta ao coordenador da Campanha da Fraternidade e assessor da CNBB, padre Dagoberto Boim, expressando sua "frustração" com o slogan aprovado pelos bispos, afirmando que o lema "não traduz a mensagem e o compromisso que a Igreja assume com a mulher, a partir desta campanha, a fim de que ela resgate o seu papel de colaboradora na cons-

trução do Reino de Deus, aqui e agora". A Pastoral propõe, na carta, que a CNBB reveja sua posição e adote o slogan "Mulher, levanta-te, tua libertação está próxima".

A Folha apurou que já está pronto, na CNBB, o roteiro inicial do texto-base da Campanha da Fraternidade do próximo ano. Na introdução do roteiro, a Igreja afirma que o mundo "vai mal" com a violência, a guerra, a ânsia de poder, a má distribuição das riquezas, a fome e a morte e que o mundo "sofre por causa da falta de participação da mulher na vida da sociedade".

Visão antropológica

O primeiro capítulo do texto-base deverá propor, em seguida, sob o título "Mulher, quem é você?" uma visão antropológica e filosófica da mulher. No capítulo seguinte, intitulado "Ver", o texto-base deverá examinar a situação da mulher na família e na Igreja, além das causas de sua marginalização.

Quanto à mulher na família, a Igreja pretende debater as relações conjugais, o machismo e a violência no lar, a dupla moral sexual, o trabalho fora de casa, a desvalorização do trabalho doméstico, a educação "machista" dos filhos. O texto falará, também, da mulher em situação familiar considerada pela Igreja como "irregular" (abandonada, desquitada, viúva) e da situação feminina no trabalho (postos que ocupa, remuneração, a situação das domésticas, garis, bôias frias e lavradoras).

Os itens seguintes, no diagnóstico proposto para a CF-90, referem-se à mulher nas áreas da cultura (acesso à educação média e superior, grau de escolaridade, preparo profissional, presença na arte e na cultura, preconceitos culturais), na política (direitos constitucionais e sua presença política, dos meios de comunicação social (imagem da mulher na mídia e influência da imagem no comportamento feminino), dos movimentos populares (mutirões, luta contra a carestia, hortas comunitárias, movimentos sociais urbanos e luta pela reforma agrária). No item "a mulher à margem da sociedade", o roteiro propõe levantamento de dados sobre a mulher indígena, negra, favelada, prostituta e abandonada nas ruas.

Mulher na Igreja

Um capítulo especial do texto-base, da CF-90 será dedicado à mulher na Igreja. Será retomado o papel feminino na Igreja primitiva (diaconizas, viúvas e profetizas), na Igreja hoje (nas CEBs, pastorais, paróquias e movimentos), a atuação das religiosas, as missionárias, além da não participação da mulher nas decisões paroquiais, diocesanas e no plano da Igreja universal.

O texto destacará, também, o surgimento de uma Teologia Feminina e o papel da mulher em outras religiões, como é o caso das mães-de-santo, nos cultos de origem africana. No capítulo seguinte, chamado "Julgar", o roteiro inclui as referências bíblicas, eclesiológicas, das ciências humanas e de outras instâncias — como a ONU — sobre a mulher.

Na parte final do roteiro, intitulado "Agir", a Igreja deverá propor a ação conjunta de homens e mulheres pela libertação feminina, através de um trabalho de conscientização. O roteiro sugere que os grupos femininos abram-se também, para a participação masculina. Defende também, uma maior participação das mulheres nas decisões eclesiológicas.

LER



MULHER NEGRA - Discursos pronunciados pela Deputada Constituinte BENEDITA DA SILVA.

- Este livro tem por objetivo fornecer informações sobre o trabalho e luta como mulher negra, desta deputada, no sentido de contribuir, abrir discussão sobre a situação da mulher negra.

- Como primeira deputada negra, mãe e avó, Benedita traz para a Câmara Federal o sentimento de milhares de mulheres negras, que em sua maioria estão neste momento nas favelas, palafitas e periferias espalhadas pelo Brasil. São mulheres que geraram em seus ventres os filhos, que hoje são força de trabalho e que movem este País.

Os pedidos poderão ser feitos ao:

CENTRO GRÁFICO DO SENADO FEDERAL
Praça dos Três Poderes s/nº
CEP 70160 - Brasília - DF

BEIJO DA RUA - Um novo jornal na praça para colaborar com o trabalho da Pastoral da Mulher Marginalizada. Endereço para assinatura:

JORNAL BEIJO DA RUA
Largo do Machado, 21 - Cobertura
CEP 22221 - Catete - Rio de Janeiro - RJ



FATOS

DA

VIDA

"Eu tinha 15 anos quando me perdi, meu pai não me queria em casa, a minha mãe sim; então eu vim morar na zona - so frer, pois eu já apanhei muito, tanto de homens como de mulheres. Fiquei muito nervosa, já parei no hospital por mais de 3 vêzes, mas graças a Deus estou curada, sofro um pouco, é verdade, mas as coisas estão melhorando para mim. Tenho um quarto alugado onde vivo sozinha, dá pra viver com mais calma. Agradeço a Deus e a Zefinha.
Hoje eu estou muito melhor; depois que entrei no MOVIMENTO DE PROMOÇÃO DA MULHER, minha vida mudou muito para melhor."

(Transcrito do Boletim "Recados da Vida" do Movimento de Promoção da Mulher - João Pessoa - PB)



QUE HISTÓRIA É ESSA?

MELHORA E A RAINHA DO LAR

